



Trabalho 371

AValiação DAS EVOLUÇÕES DE ENFERMAGEM REALIZADA POR ESTUDANTES

Jennara Candido do Nascimento¹
Natasha Marques Frota²
Diana Pires Félix³
Lívia Moreira Barros⁴
Joselany Áfio Caetano⁵

Introdução: Na área da saúde, existe uma preocupação crescente dos diversos profissionais em aprimorar conhecimentos técnicos e científicos, estimulando assim seu desenvolvimento e aumentando suas responsabilidades, de forma que o nível de assistência prestada ao cliente, família e comunidade seja qualificado. Entre os enfermeiros, esta preocupação evidencia-se através do aprimoramento da aplicação do Processo de Enfermagem (PE), constituído por um método intencionado de solução de problemas, baseado no método científico, para descrever, explicar e prever seu exercício, assim como seus resultados, com a finalidade de validar sua prática e dar à sociedade uma definição que fomente sua autonomia¹. Esse método exige habilidades cognitivas, técnicas e interpessoais dos enfermeiros, para poder satisfazer as necessidades do sistema doente/família², tendo em vista que o PE é um processo dinâmico e interpessoal que facilita o desenvolvimento do potencial de saúde que o indivíduo possui³. A Enfermagem utiliza como fundamento teórico de sua assistência o chamado Processo de Enfermagem. Parte dele é o registro da evolução do paciente. Esta anotação deve ser clara, sucinta, objetiva e completa, pois é por ela que se conhece o histórico do paciente. O exercício desta atividade durante a graduação é essencial para os acadêmicos adquirirem conhecimentos acerca de uma evolução completa e adequada, que contenha informações baseadas na inferência, após o cuidado de Enfermagem. **Objetivo:** Avaliar as evoluções de enfermagem dos alunos em campos de estágio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, documental com abordagem quantitativa, desenvolvido nas unidades de internação da clínica 2B do Hospital Universitário do município de Fortaleza-Ceará. Este local é o campo de prática dos acadêmicos de enfermagem do sexto período da disciplina de Enfermagem no Processo do Cuidar do Adulto II da Universidade Federal do Ceará (UFC). Dentre as atividades realizadas pelos alunos em campo de prática tem-se o registro de enfermagem. Sendo assim, a coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2011 por meio de um check-list das evoluções dos alunos, considerando-se o julgamento dos seguintes critérios: letra legível e clara; uso de siglas e abreviações; escrita objetiva; registro completo das características observadas; descrições de informações subjetivas entre aspas; coesão textual; avaliação completa do cliente, que puderam ser inferidos mediante o registro dessas informações. O presente estudo foi desenvolvido de acordo com a Resolução 196/96 do CONEP, que regulamenta pesquisas com seres humanos (CEP 294/2009). **Resultados:** Foram obtidas 50

¹ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC. E-mail: jennaracandido@yahoo.com.br

² Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC.

³ Enfermeira graduada na Universidade Federal do Ceará.

⁴ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



Trabalho 371

evoluções. Destas, todas apresentavam letra legível, as informações foram incompletas e as descrições subjetivas não estavam entre aspas. As informações incompletas geralmente se referiam às eliminações, à dieta e às características das úlceras, assim como faltou à descrição completa dos curativos realizados nestas. Através da observação das eliminações, o enfermeiro poderá realizar diagnósticos importantes com relação à função renal do paciente, ingesta hídrica adequada e função metabólica ou neurológica. É importante ressaltar essa informação sobre a terapia através de curativos, pois constitui-se uma prática comum da enfermagem, sendo necessário o registro destas ações a fim de respaldar o cuidado baseado na ciência desta profissão. Sete registros apresentaram coesão, ou seja, seguiam a orientação céfalo-caudal, como deve ser o exame físico completo. Vinte não referiram os cuidados realizados. O registro do cuidado prestado ao cliente, além de respaldar legalmente a prática da Enfermagem, auxilia o reconhecimento da importância da prática de Enfermagem para restaurar o bem-estar do cliente⁴. O fato de não haver informações subjetivas entre aspas reflete a pouca comunicação entre o acadêmico e o cliente. É necessário repensar o indivíduo como ente responsável pelo seu tratamento, portanto o cliente, quando consciente e verbalizando, pode ser a maior fonte de informações que baseiam a sistematização da assistência de enfermagem⁵. A escrita não foi objetiva em dez evoluções. A objetividade reduz o risco de pleonasmos e de informações desnecessárias, isto também é importante para o gerenciamento do tempo dispendido pelos profissionais com os aspectos burocráticos do processo que tanto é discutido pela categoria. A objetividade também diz respeito a informações sem preconceitos e sem julgamentos, o que é imprescindível para a prática baseada na ética, na integralidade do indivíduo e na equidade de todos. Dez não apresentaram abreviações. As siglas e abreviações podem causar erros na comunicação, mas é comumente usado pelos profissionais de saúde, portanto é relevante unificá-las, de acordo com cada instituição e serviço, evitando assim os erros que podem comprometer a continuidade do cuidado prestado². **Conclusão:** Observou-se que as evoluções dos estudantes estavam com informações incompletas e sem coerência. Possivelmente isto ocorre devido ao fato da insegurança do aluno em ser responsável pelo cuidado do cliente e pelo documento que registra tais ações. O raciocínio clínico, importante para o enfermeiro, ainda está em desenvolvimento nos estudantes neste período do curso, haja vista esta disciplina ser uma das primeiras em que há prática junto ao cliente hospitalizado. É necessário reforçar a prática de escrita de evoluções de enfermagem, visando o aprendizado do acadêmico, para que no exercício profissional ele tenha capacidade de registrar adequadamente a evolução do paciente assistido por ele. Portanto é imprescindível os professores acompanharem estes acadêmicos e, se possível, propor um modelo de evolução que auxilie o estudante a guiar a sua coleta de dados e basear suas ações de acordo com os sinais e sintomas encontrados em cada caso. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** É importante para a profissão orientar e formar os acadêmicos a registrarem de forma correta as ações de Enfermagem, pois ao assumirem definitivamente o cuidado de seus clientes, estes poderão contribuir para o crescimento da profissão através de suas evoluções para uma assistência de qualidade. Além disto, as evoluções de enfermagem correspondem a documentos que possuem respaldo legal perante a legislação do país, além de contribuir para pesquisas posteriores e consequentemente para o crescimento da ciência de enfermagem e do respeito pelo trabalho prestado. **Referências:** 1 - Smeltzer SC, Bare BG. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2009; 2 - Iyer PR, Taptich BJ, Bernocchi-Losey D. Processo e diagnóstico em Enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993; 3 - Hood GH, Dincher JR. Fundamentos e práticas de enfermagem: atendimento completo o paciente. 8ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1992; 4 - Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo (SP): EPU – EDUSP; 2007; 5 - Lima ICV et al .



Trabalho 371

Comunicação entre acadêmicos de enfermagem e clientes com AIDS. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(2):426-32.

Descritores: Avaliação, Enfermagem, Estudantes.

EIXO II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.